



Espíritas, amai-vos e instruí-vos

Domério de Oliveira

Podemos colocar a nossa Doutrina na sagrada bitola destas duas dinâmicas: Amor e Instrução.

Sabemos que o amor é a máxima expressão da vida. E sabemos, também, que o amor é a força de Deus que equilibra o Universo e os seres. O amor é fruto da nossa conquista espiritual. O Espírito evolui, hoje, em nossos dias, ninguém mais contesta a lei da evolução. Nos primeiros degraus da nossa longa jornada, o amor manifesta-se bruxuleante, como um pequenino ponto de luz. Depois, essa luz vai aumentando e quanto mais crescemos moralmente. O amor resplandece inundando a nossa Alma. O melhor conceito do amor, nos o encontramos, cristalino, nas palavras de Emmanuel:

"O Amor é o laço de luz eterna que une todos os mundos e todos os Seres da imensidade; sem ele, a própria criação infinita não tem razão de ser, porque Deus é a sua expressão suprema".

Sim, meus amigos. Amor e Instrução, duas asas magníficas que nos ajudarão a nos elevarmos dos pântanos poluídos, deste plano de provas, para alcançarmos esferas mais diáfanas.

Instrução é o ato ou o efeito de instruir. E instruir é adquirir conhecimento. E só adquirimos conhecimentos através de nossos estudos e, acima de tudo, através das boas leituras dos bons livros.

Meus amigos, estudo é a fonte perene da nossa emancipação moral e espiritual. Pelo estudo, abrimos os nossos olhos e aprendemos a separar o joio do trigo. A boa leitura liberta-nos das preocupações vulgares e nos faz esquecer das atribulações da vida. O bom livro, sem dúvida, é o nosso melhor amigo que nos dá bons augúrios, bem como, nos coloca em sintonia com os grandes vultos do passado. Sim, meus amigos, o bom livro é como uma voz que nos fala através dos tempos e nos relata os trabalhos, as lutas, as

descobertas daqueles que nos precederam no caminho da vida e que, em nosso proveito, aplainaram as nossas dificuldades.

Não poderíamos almejar, maior felicidade, o poderemos, através do livro, comunicar-nos, pelo pensamento, com os Espíritos Eminentíssimos de todos os séculos e de todos os países. Os sábios, os filósofos, os pensadores e os escritores, através da Ciência, das Artes e da Literatura. Ao contato dessas obras que constituem o mais precioso dos bens da humanidade, compulsando esses livros notáveis, pelos nossos estudos, sentimos um engrandecimento íntimo, sentimo-nos felizes ao pertencermos ao gênero humano. As irradiações dos pensamentos desses eminentes vultos, que incorporamos em nossas leituras, estendem sobre as nossas almas, enriquecendo-as com aquele verdadeiro tesouro que os ladrões não conseguem roubar e que as traças não conseguem destruir.

Meus amigos, nestas circunstâncias, saibamos escolher bons livros e habituemo-nos a viver no meio deles em relação constante com os Espíritos Elevados. Rejeitemos as obras imundas, rejeitemos a baixa literatura que nada edifica, mas que só serve para poluir nossas mentes. Acautelemo-nos dessa sub-literatura pornográfica que deixa, em sua passagem, a corrupção e a imoralidade.

Alguns amigos e confrades alegam falta de tempo para a boa leitura; entretanto, tempo não lhes falta para certos prazeres fúteis e conversações ociosas; se quisermos, sempre poderemos arrumar algum tempo para a boa leitura, basta querermos. Também, não se pode alegar falta de dinheiro para a aquisição de livros. As bibliotecas circulantes aí estão para empréstimo gratuito de bons livros. Em nossos dias, os preços dos livros espíritas são acessíveis aos bolsos mais humildes. Assim, cremos, que todos os interessados e estudiosos terão oportunidade para haurir instrução.

Sim, podemos alcançar o amor, no seu sentido mais amplo - cristão, podemos nos instruir, através das nossas lutas íntimas, através do nosso trabalho na Seara do Bem e através da nossa boa vontade. Lembremo-

nos sempre:

"O livro edificante é o templo do Espírito, onde os Grandes Instrutores do Passado se comunicam com os aprendizes do presente, para que se façam os mestres do futuro".

O Estudo Doutrinário e Seus Efeitos

Jornal Mundo Espírita - Junho de 2000

Podemos enumerar os efeitos do estudo doutrinário? Que tipo de consequências ele, o estudo, traria para o espírita em particular e para as sociedades espíritas envolvidas com a preocupação de seriamente conhecer a Doutrina Espírita através do estudo? Apenas para efeito didático do presente trabalho, que pode receber acréscimos do leitor, enumeremos os principais efeitos do estudo doutrinário, considerando individualmente o espírita e também a Sociedade Espírita:

Unidade de Princípios – Para ser entendida como a concordância advinda do estudo na mesma fonte. No caso, a Codificação Espírita. Natural que onde quer que se encontre um grupo ou pessoa que estude o Espiritismo, encontre-se a consciência dos princípios fundamentais, embora é claro respeite-se as diferenças de entendimento, pela questão da diversidade de maturidade e visão de conjunto. Porém, sem prejuízo do todo, há que se encontrar uma identidade ou semelhança de prática e estudo espírita;

Prática Mediúnica – Com o estudo espírita, desaparecem os conceitos de privilégio, dispensa de estudo, misticismo ou endeusamento de médiuns. O estudo espírita faz entender os médiuns como criaturas normais, apenas dotadas da sensibilidade mediúnic. Convidando ao estudo permanente de seus postulados, o Espiritismo demonstra a todos (inclusive aos médiuns) a importância e necessidade do estudo, para evitar vaidades ou auto-endeusamento, bem como a formação de conceitos, de privilégios ou uso de recompensas. Para quem estuda a Mediunidade, haverá sempre a compreensão da contínua necessidade de estudar, e a absoluta derrocada para quaisquer tentativas de transformar a mediunidade em algo místico ou espetacular, para espetáculos públicos e sensacionalistas. Ao contrário, demonstra a responsabilidade da tarefa em benefício do semelhante;

Compreensão do Evangelho – Com o estudo espírita, haveremos de compreender melhor

os ensinamentos do Mestre, procurando aplicá-los na própria vida. Muitas passagens incompreendidas terão seu entendimento e aplicação facilitados, à luz da Doutrina Espírita. Entenderemos com mais facilidade o pensamento do Mestre;

Reforma Íntima – A tão falada reforma íntima, tema de estudos e lições trazidas pelos espíritos, deixa de ser algo constrangedor ou como exigência de conquista do dia para a noite, para ser entendida como algo que conquistaremos gradativamente, através do esforço pessoal que a Doutrina vai aos poucos interiorizando nos corações. Aos poucos, pela própria absorção dos ensinamentos, nos tornaremos mais calmos, menos exigentes, mais ponderados...;

Multiplicadores da Mensagem – Outro efeito extraordinário: Com o bem que a Doutrina proporciona a quem a estuda, surgirá naturalmente um desejo de fomentar a divulgação, daí advindo o surgimento de multiplicadores da mensagem, com o esforço pela escrita, oratória e outras iniciativas de divulgação. Lembrando, porém, que um comentário bem fundamentado com um vizinho ou colega de trabalho torna-se também uma tarefa de divulgação. Daí a importância de estudar para conhecer e transmitir conceitos com fidelidade doutrinária;

Crescimento Mental e Intelectual – Engana-se quem pensa que a Doutrina somente trata de espíritos. O estudo espírita proporciona amplo crescimento mental e intelectual, pois que tratando de todos os temas humanos, tem o mérito de fazer crescer a visão de mundo, com melhor compreensão dos fatos e acontecimentos que envolvem a vida humana;

Caridade – Melhor entendimento do tema. Saberemos da amplitude desta questão, não nos prendendo à superficialidade da esmola, mas compreendendo-a em toda sua amplitude de convivência com fraternidade;

Profilaxia – O estudo espírita é profilático,

evita doenças. Isto pela própria mensagem de fé raciocinada que transmite, eliminando medos e preocupações descabidas, neuroses ou violências que minam as defesas orgânicas. Convidando à ação no bem, à permanente ocupação dos braços e da mente, cria defesas naturais contra a invasão de enfermidades provindas da mente vazia ou do estado doentio da falta de confiança em Deus ou da ausência da esperança construtiva;

Adepto esclarecido – Neste ponto, vale destacar, a ação espírita propriamente dita, que está distante do misticismo ou das distorções provocadas pela ignorância dos verdadeiros princípios da Doutrina. Todas as distorções, os desvirtuamentos e práticas incoerentes e distantes da Doutrina, devem-se à ignorância de seus princípios. O estudo espírita forma o espírita consciente, o adepto esclarecido, do ponto de vista de prática. Isto sem falar na moral espírita, outro fator vital.

É importante destacar que em O Evangelho Segundo o Espiritismo, em seu capítulo VI, item 5, no subtítulo Advento do Espírito de Verdade, este num convite/advertência, pondera: “Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro ensinamento, instruí-vos, eis o segundo.” Nesta análise da instrução, pois

que o amai-vos abre outras perspectivas de análise, percebemos a importância de estudar e suas conseqüências, tanto em nível pessoal, como coletivo, nos grupos formados por espíritas. Em todos, o estudo produz seus sadios efeitos de fraternidade e trabalho consciente, ponderado, coerente. Nada de personalismos, de disputas medíocres ou melindres que colocam esforços a perder. Quando se estuda verdadeiramente, percebe-se os altos objetivos da Doutrina, procurando aplicá-los para progresso pessoal e de terceiros, inclusive da entidade a que nos vinculamos sem egoísmo, pois que entendemos que a Causa é maior que a Casa.

Na verdade, precisamos saber o que fazemos, como fazemos, para que fazemos. Isto indica coerência. E esta convida à superação dos obstáculos que tanto mal tem feito ao Movimento: desentendimentos internos, distância do Movimento, Casas isoladas, espíritas desunidos. Tudo isto é fruto da ausência de estudo.

Quando estudarmos, compreenderemos o quanto se pode realizar com a união. Saberemos que o estudo nos faz progredir e então já não leremos somente romances, mas estudaremos a Doutrina nas fontes cristalinas da Codificação.

O que esperar do Centro Espírita

Aylton Paiva

A Grande maioria das pessoas procura o Centro Espírita porque sente algum tipo de problema físico, de relacionamento humano ou espiritual. É necessário que o Centro Espírita esteja preparado para atender as pessoas que o procuram com a diversidade de problemas que apresentam.

Num primeiro momento, aqueles que chegam na Casa Espírita estão na situação de assistidos. Para elas deve se oferecer a orientação fraterna, o passe, a água fluidificada, a assistência espiritual quando necessário e as orientações básicas do Espiritismo

É preciso que o Centro Espírita ofereça a oportunidade do aprofundamento do estudo do Espiritismo, para isso, é indispensável que se ofereça o estudo sistematizado. O assistido passará, então, para uma nova fase: estudante da Doutrina Espírita.

No entanto, o próprio Espiritismo afirma que a evolução do espírito humano somente

se faz através da ação no bem, ou seja, pelo trabalho a próprio benefício e benefício do próximo. Devidamente reequilibrada, a pessoa, após a fase de recebimento da assistência e do estudo, está apta a ser uma cooperadora do Centro Espírita ou de qualquer instituição voltada para fazer o bem ao próximo e à sociedade.

Nesse estágio é que, realmente, o frequentador do Centro Espírita começará a dinamizar o seu processo de evolução em direção à Sabedoria e ao Amor que lhe propiciarão a plena felicidade.

Por isso, analise em que fase você se encontra e procure avançar às etapas mais adiantadas, embora por toda a vida física estejamos, com mais ou menos intensidade, submetidos às fases anteriores, pois o processo é dinâmico e não estático.

Alertou o Espírito Verdade, que coordenou a codificação do Espiritismo: “Espíritas: amai-

vos, eis o primeiro ensinamento; instruí-vos, eis o segundo". Também afirmou: "Fora da Caridade não há salvação".

Condução Espírita

Ana Cristina Campos

Numa época em que tanto se discute o valor e veracidade das religiões e seitas que nascem e abundam em todo o mundo e o papel que desempenham na sociedade, assiste-se à aceitação desesperada de qualquer tipo de crença que proporcione resultados imediatos, sem muitas vezes questionar o valor moral ou os objectivos éticos e sociais que a regem.

Nos tempos actuais, de desprezo pelos mais sagrados valores humanos, de atropelo de todos os direitos, inclusive o direito sagrado à própria vida, o ser humano necessita de uma crença, de uma fé que o ajude a suportar a sua cruz e através dela chegar à compreensão do mundo que o rodeia. Não importa tanto se a sua religião é melhor ou pior que as outras, aceitando por princípio que toda a religião é boa se levar a praticar o bem e se despertar nos crentes uma fé inabalável num ente superior a todos.

Por isso, nós, espíritas, devemos ainda aí dar o exemplo. Não nos cabe julgar ninguém, embora possamos concordar ou não com determinadas atitudes, já que temos o livre-arbítrio para decidirmos o que é bom ou mau para a nossa vida. Mas não nos envolvamos em polémicas acerca de igrejas e de religiões.

Ser espírita é um acto de amor, mas implica também uma dupla responsabilidade: para conosco próprios e para com os outros. Ninguém se deveria considerar espírita de ânimo leve, sem ter plena consciência de todas as consequências que tal decisão acarreta. Mais do que apregoar os ensinamentos evangélicos é preciso exemplificar vivenciando-os no dia-a-dia. Por outro lado, temos que partir do princípio de que gostamos e

CALENDÁRIO DE REUNIÕES, EVENTOS E ATIVIDADES DO MÊS

Reuniões Públicas:

Terças	tarde	13:00	Passes, Desobssessão
Quintas	tarde	14:00	Escola de Médiuns e Estudo da Doutrina
Quintas	noite	19:00	Passes, Desobssessão
Sextas	noite	19:00	Escola de Médiuns e Estudo da Doutrina
Sábados	tarde	15:00	Estudo da Doutrina

blog: <http://escolamariadenazare.blogspot.com.br/>

Reuniões Privadas:

Segundas	noite	19:00	Desobssessão
Terças	noite	19:00	Corrente para os Viciados
Quartas	noite	19:30	Saúde

respeitamos a nós mesmos, sem o que não o poderemos fazer com os outros. Antes de tentar servir e ajudar alguém é preciso trabalhar o nosso íntimo, reformando o comportamento, os ideais, os valores, descobrindo uma nova forma de estar e de aceitar a vida com tudo o que ela nos oferece de bom ou de mau. Temos que compreender que esta é uma oportunidade valiosa que Deus nos deu para redimir o passado obscuro e construir um futuro luminoso. Só conseguiremos tal objectivo a partir do momento em que aceitemos Jesus Cristo como nosso divino Mestre, dentro de nós, governando a mente e o coração. Mas tal atitude tem de se basear num raciocínio lógico e ponderado e numa convicção interior inabalável para que não se resvale numa fé cega que aceite qualquer absurdo como verdadeiro.

O Espírito de Verdade em comunicação a Allan Kardec alerta para esse facto ao dizer: Espíritas! Amai-vos: eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo. O ser humano precisa de renovar a sua fé em Deus, mas que o faça mediante um estudo sério e permanente até estar totalmente convencido da utilidade e necessidade da sua existência. Mais do que acreditar na comunicação com os espíritos, é preciso entender o porquê das comunicações e o que esses irmãos nos querem transmitir e ensinar.

Ser espírita implica, assim, duas atitudes principais perante a vida: reforma íntima, que, conseqüente-mente, revela uma nova forma de nos compreendermos a nós próprios e de compreender e auxiliar aqueles que nos acompanham nesta jornada; e o estudo da doutrina preciosa que nos liberta do fardo das dores e ajuda a perceber a razão e a utilidade das provas por que passamos.